

UTAD abriu as portas à comunidade para debater o seu futuro



A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), consciente do impacto que os tempos de mudança fazem incidir nas instituições, exigindo ajustamentos constantes, momentos de balanço, avaliação dos caminhos traçados e redefinição de objetivos e estratégias, realizou no dia 25 de setembro, no Régia-Douro Park e na Aula Magna, um Fórum de reflexão e debate para o qual convidou a academia e a comunidade, representada por agentes da cidade e região.

Para o efeito foram constituídos grupos de trabalho em torno de seis grandes áreas temáticas: 1- Ensino & formação contínua; 2- Investigação, transferência de conhecimento & empreendedorismo; 3- Qualidade & envolvimento da Academia; 4- Eco-campus inteligente & internacional; 5- Agenda Social & desporto; 6- Comunicação, imagem & agenda cultural. Os trabalhos tiveram o seu arranque com as palavras do reitor da UTAD, Fontainhas Fernandes, seguindo-se as intervenções de Alexandre Real e de António Simões (antiga glória do futebol português), que testemunharam experiências de vida potenciadoras da valorização do trabalho em equipa como grande trunfo do sucesso individual e coletivo.

Quanto aos grupos de trabalho, do seu seio saíram muitas sugestões e ideias quanto a novos caminhos que a UTAD procurará inserir nos próximos planos de atividades. Melhorar as formas de comunicação para captar mais estudantes, implementar o ensino à distância para diferentes públicos, fomentar a participação ativa da UTAD nas escolas básicas e secundárias, envolver o tecido empresarial no desenvolvimento dos currícula e a sua participação ativa na lecionação e estágios, potenciar o Eco-campus na internacionalização da Universidade e na implementação de programas de vida saudável, prevenir e procurar respostas para as situações de estudantes em risco de abandono escolar, reforçar o papel da UTAD na divulgação da cultura da região, seja no âmbito da “Vila Real, Capital da Cultura do Eixo-Atlântico”, seja no estudo e valorização do património cultural, foram algumas das muitas propostas que marcaram a reflexão gerada neste Fórum.

A encerrar os trabalhos, o Presidente do Conselho Geral da UTAD, Silva Peneda, teve palavras de louvor para com esta iniciativa, reconhecendo como muito valiosas as propostas apresentadas pelos grupos de trabalho, ao mesmo tempo que deixou o seu apreço pela “transformação para muito melhor” que os últimos tempos da UTAD vêm demonstrando, em especial ao nível da credibilidade, indicando como exemplos o equilíbrio financeiro da instituição, os 96% das colocações de estudantes, os milhões de euros de projetos candidatados e aprovados desta instituição e também a participação no Consórcio das Universidades do Norte, já concretizado com sucesso.